

# EXERCÍCIOS POÉTICOS

# Tudo e o tempo

*Sergio Alves Peixoto*

Universidade Federal de Minas Gerais

Um cavalo corta o campo  
com seus passos de veludo.

Corta o canto do meu verso  
com seu absconso coturno.

Corta a cor do teu sorriso  
que me assombra a cada novo

galopar terso e preclaro  
de teus dedos no meu corpo.

Corta e recorta meus sonhos  
povoados por teus pêlos.

Corta e acalanta meu sexo  
com sua crina de desejos.

Corta e reinventa o menino  
que dorme a teu lado e sonha.

Corta e confere o seu cheiro  
de espanto e de esperma.

Corta e desenha uns olhos –  
belos, como aquela forma

inteiriça e cálida: a de um ovo  
na sua ovalada inteireza.

Corta, corta, corta, corta  
a vida que se condensa

nas dobras da pele antiga  
– palimpsesto do tempo.

Um cavalo corta o campo  
E me corta a alma ao meio.